1

## Ata da 169ª Reunião Ordinária do CODEMA – Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente

Aos 08 (oito) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às 08h30, no auditório do CREA, sito à Rua Cel Eduardo Amaral - 800, centro, Andradas reuniu-se o CODEMA. Compôs a mesa diretora, Presidente Renato Pan e secretariando Pedro Lopes Lucas de Amorim. Estiveram presentes na reunião os conselheiros Paulo Eduardo Nhola Ferraz de Pontes, Ana Cláudia C. Gonçalves, Dilmara Roberta Diane de Lima, Woodrenise Brália Farias, Guilherme de Oliveira Maia e Fabiano Gomes Sulato. Estiveram presentes também os representantes da Alcoa Alumínio S.A. (Companhia Geral de Minas - CGM) da unidade de Poços de Caldas, Maria Cristina Gonçalves, Jaime Eleutério e André Teixeira. 1 -Abertura: com a palavra o Presidente saudando todos os presentes, apresentou as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros: Mauricio Maluf Centurion está de atestado médico e sua suplente lara Cristina de Oliveira está doente, Daniel Antônio Trevisan por motivos particulares e não conseguiu avisar seu suplente a tempo; Maria Neuza de Carvalho e sua suplente devido a compromissos de trabalho, e Ângelo Angelini Neto devido não estar no município. O presidente solicitou a plenária autorização para inverter os itens da pauta para que os representantes da Alcoa fizessem sua apresentação já no início da reunião, o que foi prontamente atendido unanimamente pela plenária, sendo concedida a palavra a tais representantes. 2- Apresentação da Alcoa sobre o licenciamento ambiental de áreas de mineração no município: iniciaram a apresentação sobre as 02 (duas) áreas de mineração em Andradas (Tamanduá e Manteiga) exibindo a cartilha da agenda de valor compartilhado. Informaram que a Alcoa possui licença ambiental válida na região, mas essas áreas já estão exauridas, sendo que a atual solicitação é pleito para uma expansão que prevê supressão de 15,5 ha de mata em estágio secundário, o que implicou na elaboração de EIA/RIMA e PAIPA/RAIPA para orientar o novo pedido de licenciamento das áreas em questão. Os estudos (EIA/RIMA, PAIPA/RAIPA) foram realizados entre 2019 e 2021. Em seguida citaram exemplos de ações sociais que a Alcoa já apoia em Andradas: CACA, centro de apoio à criança (brinquedoteca, doação de parquinho); doação para Santa Casa no início de 2021 para apoio no combate à COVID; escola rural Jocelem, apoio em 2021 com investimento para estrutura e equipamentos. Jaime comentou que desde 1979 a Alcoa vem modificando suas técnicas de recuperação, apesar de que em áreas particulares é levado em consideração o direito à propriedade e o interesse do proprietário/superficiário em reabilitar a área com eucalipto, pastagem ou outros usos. Foi feito convite para CODEMA conhecer a trilha do viveiro no parque ambiental da Alcoa (CEPA), feito em área de mineração encerrada a 20 anos e atualmente reabilitada. Projetos socioambientais já implantados em 2021: action (voluntários + R\$10.000,00) no início do ano com a Caverna de Adulão e agora no segundo semestre contemplaram Escola Jocelem; brinquedoteca. Conselho consultivo: vice prefeito João Luiz é o representante de Andradas. Citado o programa da Alcoa Floresta de Bolso, em parceria com a Associação Poços Sustentável (APS). Investimentos em Andradas entre 2001 e 2020: 27 projetos comunitários (R\$678 mil), 9 actions (R\$73 mil) e enfrentamento da COVID-19 (R\$194 mil). Sobre as operações, atualmente não produzem mais alumínio, sendo o principal produto o hidrato para tratamento de água. Investimento em prensagem para destinação de rejeitos à seco ao invés de lançamento em barragens (maior segurança), segunda a empresa não haverpa disposição em barragem de rejeitos. As áreas de reserva em Andradas possuem 735 mil toneladas, com expectativa de serem lavradas em 8 anos. Uma das áreas afeta o Caminho da Fé, mas já há previsão de umectação e cascalhamento das vias para evitar o principal impacto que é a poeira com o deslocamento dos veículos (trecho previsto de ser afetado: 7 km) (citaram que a lavra em si não gera grande quantidade de material particulado). As novas áreas pleiteadas possuem 16,76 ha de áreas protegidas (algumas já desmatadas para usos como pasto pelos proprietários). Na etapa de planejamento do empreendimento a Agência Nacional de Mineração (ANM) já solicita que evitem ao máximo intervenções em áreas de preservação permanente (APP), como abertura de vias. No viveiro da Alcoa há cadastro de matrizes arbóreas para obtenção de sementes de espécies regionais/locais. Há uma lei que orienta a execução de compensações ambientais pela obrigação de aquisição e recuperação de áreas dentro de unidades de conservação (UC). Como Andradas ainda não possui nenhuma instituída, a Alcoa executa essas compensações em UC de Águas da Prata/SP. Sobre a questão de que serão afetadas áreas de mananciais, Jaime comentou que nesses projetos haverá necessidade de compensação de 40 ha, que podem ser utilizados para melhorar mananciais da região. Em resumo, estimam supressão de cerca de 15 ha de mata, e irão ter que compensar na proporção aproximada de 3/1 (40 ha de plantios + aquisição e recuperação de área equivalente de 15 ha na UC de Águas da Prata). A nova solicitação de licenciamento ambiental para as áreas em questão foi enquadrada na modalidade LAC-2, já tendo sido elaborado o EIA/RIMA, mas estes ainda estão em análise pela SUPRAM. Caso a Prefeitura Municipal de Andradas (PMA) solicite, poderá ser feita audiência pública do empreendimento, mas no momento estão realizando esta apresentação aos Conselhos para pleito da Declaração de Conformidade junto da PMA, para sequência do processo de licenciamento na SUPRAM. Ao longo de 8 anos a previsão de investimentos compensatórios (CFEM, ICMS, etc) é de R\$11 milhões, de recursos indiretos R\$101 milhões, investimentos voluntários R\$1 milhão, e possibilidade de recursos na ordem de R\$1 para cada tonelada lavrada (cada tonelada tem valor de R\$39), que podem ser utilizados em projetos em conjunto com CODEMA/PMA/MPMG (Ministério Público de Minas Gerais), totalizando aproximadamente R\$115 milhões em 8 anos. Sobre o estudo arqueológico

NO & ST.

3

(PAIPA/RAIPA): 189 pontos foram amostrados; estendido para outras áreas (Pinheirinho e Benedito), mesmo não havendo obrigatoriedade nestas. Citaram que não foram encontrados vestígios arqueológicos, mas são áreas que já tiveram diversos usos agrícolas ao longo dos anos, o que pode ter contribuído para desconfiguração de alguma ocupação. A empresa mencionou que foi aprovado pelo IPHAN, se tornando um estudo de acesso público, que deverá ser apresentado com mais detalhes ao Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC). A CFEM prevista de ser recebida dentro de 8 anos nesses projetos é de R\$865 mil (39 R\$/t x 740.000 t x 3%). 65% desta fica para o município (cerca de R\$500 mil). Ficou definido que a Alcoa irá protocolar versões digitais do EIA/RIMA (preliminar, ainda pendente de aprovação pela SUPRAM) e do estudo arqueológico (PAIPA/RAIPA) para ciência do CODEMA. O empreendimento solicitou que o Conselho encaminhe cópia desta ata à Seção de Geoprocessamento e Ocupação do Solo da PMA, quando solicitada pela Seção. Encerrada a apresentação e debates, os representantes da Alcoa foram convidados a permanecer na reunião, contudo devido a comprimissos já agendados os mesmos optaram por se retirar. O conselheiro Guilherme, mencionou que ainda que não tenha sido constado no mapa fornecido pela empresa, não há menção a existência de um condomínio residencial em construção denominado Residencial Quinta das Flores, localizado a cerca de 900 metros do principal ponto de lavra. 3- Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores: em virtude do tempo utilizado pela Alcoa em sua apresentação, e no intuito de agilizar os trabalhos, foi feita a leitura apenas da ata da 168ª Reunião Ordinária do CODEMA, de 11 de agosto de 2021. O presidente esclareceu aos conselheiros que todos os membros que compõem as Câmaras Técnicas (CT) possuem direito à voto, apesar disto não estar explícito no regimento vigente do CODEMA, mas na proposta de alteração do regimento, aprovada na 166ª Reunião Ordinária do CODEMA, de 12 de maio de 2021, este item já foi especificado. Sendo assim apesar da abstenção dos membros da CT em processo analisado na referida ata em leitura, o resultado da decisão não se alteraria mesmo com os votos destes, haja visto que teríamos o voto pessoal e de qualidade do presidente, os quais manteriam a deliberação como já havia sido feita. Desta forma aprovou-se a presente ata, ficando as atas da 64ª Reunião Extraordinária e 167ª Reunião Ordinária para serem lidas e aprovadas em reunião futura. 4- Exame dos Processos Administrativos: 4.1- Processo n° 09005/2021 - Polícia Civil de Minas Gerais (PMMG): Informações sobre a queimada ocorrida na Serra do Caracol em setembro de 2020: ficou decidido encaminhar o Ofício nº 102/2021 à PMMG, com complemento a sugestão de que seja feito contato com o representante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) daquele setor para tentar obter maiores registros e informações do incêndio ocorrido. 5-Análise dos Pareceres das Câmaras Técnicas: 5.1- Processo nº 07090/2021 - J. L. Empreendimentos Imobiliários Ltda.: análise do PRAD referente à intervenção em APP

My

para abertura de via entre o parcelamento Veredas da Serra II e a Avenida João Domiciano da Costa: o parecer da CT referente a análise do PRAD foi aprovado por unanimidade, devendo tal PRAD incluir a área de intervenção para realização do desassoreamento, bem como o método de desassoreamento a ser utilizado. A conselheira Ana Cláudia se absteve por ser parte interessada. 6- Assuntos Gerais: 6.1- Ficam os demais itens da pauta para serem analisados na próxima reunião do conselho. 6.2- Deverá ser encaminhado ofício ao setor competente da Prefeitura Municipal com o conteúdo do novo regimento interno do CODEMA, para apreciação e aprovação. 6.3- Deverá ser encaminhado ofício à PMA sugerindo que esta solicite acesso à base de imagens de satélite "Geo Catálogo" do Ministério do Meio Ambiente (http://geocatalogo.mma.gov.br), para que os técnicos disponham de uma ferramenta com informações geográficas que poderão auxiliar nas análises de processos. 6.4- Referente ao corte de um espécime arbóreo no cemitério, deverá ser verificado junto ao COMPAC se consta proibição ou não, devido ao cemitério ser inventariado. 7 - Encerramento: Tendo por findados os trabalhos do dia, foi agendada uma Reunião Extraordinária para a data prevista de 22 de setembro de 2021, e encerrada a conselheiros reunião às 11h07min. que segue assinada pelos 

Renato Pan:
Pedro Lopes Lucas de Amorim: Re he lo polh an de Amorim
Guilherme de Oliveira Maia: 6 mm
Ana Cláudia C. Gonçalves: Ana Maudia C. Consolves
Woodrenise Brália Farias:
Paulo Eduardo Nhola F. de Pontes:
Dilmara Roberta Diane de Lima:
Fabiano Gomes Sulato: ah ano / ht